

Bibliotecas universitárias no Youtube: BIBLIOTECAS.UFF

Ana Paula Matos Bazilio

Universidade Federal Fluminense, Coordenação de Bibliotecas, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4643-3568>

anabazilio@id.uff.br

Verônica de Souza Gomes

Universidade Federal Fluminense, Coordenação de Bibliotecas, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1715-8376>

veronicasg@id.uff.br

Ana Nogueira Braga

Universidade Federal Fluminense, Coordenação de Bibliotecas, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0815-8043>

ananogueirabraga@id.uff.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v19.n1.2026.61208>

Recebido/Recibido/Received: 2025-11-14

Aceito/Aceptado/Accepted: 2026-01-21

Publicado/Publicado/Published: 2026-02-20

ARTIGOS

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do canal do YouTube das bibliotecas da Universidade Federal Fluminense, tendo por finalidade informar os usuários, aproximar a comunidade acadêmica e fortalecer o papel social da biblioteca universitária na formação crítica e cidadã. O canal foi criado em 2020, no período da pandemia COVID-19, quando os bibliotecários tiveram que ressignificar o trabalho presencial para o formato on-line. A metodologia caracteriza-se pelo caráter exploratório, teor quali quantitativo, a pesquisa consistiu na extração das informações do próprio canal, como número de visualizações e inscritos, quantidade de vídeos, estatísticas da plataforma do YouTube e capturas de tela, em que foram extraídos indicadores disponibilizados pela própria plataforma de vídeos. A pesquisa foi realizada no período de 13 de maio de 2020 até o início de agosto de 2025. O canal das bibliotecas.uff apresenta vídeos e lives como: orientações sobre o uso do acervo, serviços informacionais, treinamentos de acesso a base de dados científicas, normalização de trabalhos acadêmicos, palestras e oficinas sobre acesso aberto, eventos como acolhimento estudantil. Somos + UFF, Agenda Acadêmica e diversos outros temas. Observamos que, com a criação desse canal no YouTube houve um aumento na utilização dos produtos e serviços das Bibliotecas da UFF, espera-se que este trabalho possa contribuir para ampliar o acesso democrático aos serviços de informação. O canal é uma importante ferramenta para auxiliar usuários na competência da informação.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. YouTube. Competência em informação. Estudo de usuários.

Bibliotecas universitárias em Youtube: bibliotecas.UFF

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia del canal de YouTube de las bibliotecas de la Universidad Federal Fluminense, con el fin de informar a los usuarios, acercar a la comunidad académica y fortalecer el papel social de la biblioteca universitaria en la formación crítica y ciudadana. El canal fue creado en 2020, durante la pandemia de COVID-19, cuando los bibliotecarios tuvieron que redefinir el trabajo presencial para adaptarlo al formato en línea. La metodología se caracteriza por su carácter exploratorio y su contenido cualitativo y cuantitativo. La investigación consistió en la extracción de información del propio canal, como el número de visualizaciones y suscriptores, la cantidad de vídeos, las estadísticas de la plataforma YouTube y capturas de pantalla, en las que se extrajeron indicadores proporcionados por la propia plataforma de vídeos. La investigación se llevó a cabo entre el 13 de mayo de 2020 y principios de agosto de 2025. El canal bibliotecas.uff presenta vídeos y directos como: orientaciones sobre el uso del acervo y los servicios, formación sobre el acceso a bases de datos científicas, normalización de trabajos académicos, conferencias y talleres sobre acceso abierto y otros temas diversos, eventos como la acogida de estudiantes Somos + UFF y Agenda Académica. Observamos que, con la creación de este canal en YouTube, se ha producido un aumento en el uso de los productos y servicios de las bibliotecas de la UFF, y esperamos que este trabajo contribuya a ampliar el acceso democrático a los servicios de información. El canal es una herramienta importante para ayudar

Palabras clave: Biblioteca universitaria. YouTube. Alfabetización informacional. Estudio de usuarios.

University libraries on YouTube: Bibliotecas.UFF

Abstract

This paper aims to report on the experience of the YouTube channel of the libraries of the Universidade Federal Fluminense, with the purpose of informing users, bringing the academic community closer together, and strengthening the social role of the university library in critical and civic education. The channel was created in 2020, during the COVID-19 pandemic, when librarians had to adapt their in-person work to an online format. The methodology is characterized by its exploratory nature and qualitative-quantitative approach. The research consisted of extracting information from the channel itself, such as the number of viewers and subscribers, the number of videos, YouTube platform statistics, and screenshots, from which indicators provided by the video platform itself were extracted. The research was conducted from May 13, 2020, to the beginning of August 2025. The Bibliotecas.UFF channel features videos and live streams such as guidance on using the collection, information services, training on accessing scientific databases, standardization of academic papers, lectures and workshops on open access, events such as student welcome events, Somos + UFF, Academic Agenda, and various other topics. We observed that, with the creation of this YouTube channel, there was an increase in the use of the products and services of the UFF Libraries. It is hoped that this work can contribute to expanding democratic access to information services. The channel is an important tool to assist users in information literacy.

Keywords: University library. YouTube. Information literacy. User studies.

1 Introdução

No Brasil, em 2020 e 2021, durante o distanciamento social provocado pela pandemia COVID-19, as universidades, assim como outras instituições de ensino e pesquisa, suspenderam suas atividades presenciais, funcionando de forma remota ou híbrida. Diante desse cenário desafiador, novas oportunidades surgiram: muitas dessas instituições passaram a utilizar as

mídias sociais, como o YouTube, para promover capacitações, palestras e tutoriais. Essas iniciativas buscaram fortalecer a comunicação e ampliar o acesso à informação, à distância. Nesse contexto, os bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias criaram canais no YouTube, com a finalidade de ministrar treinamentos, palestras, cursos e lives sobre bases de dados científicas, acesso aberto, a importância da biblioteca para os seus usuários, entre outros temas, com a finalidade de trocarem conhecimentos com os outros profissionais da informação e auxiliar os seus usuários sobre os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas.

O objetivo da biblioteca universitária é compatível com o da própria universidade federal de contribuir para o ensino, pesquisa e extensão. Sendo a universidade e a biblioteca instituições sem fins lucrativos. O canal da biblioteca no YouTube pode servir como uma estratégia de marketing, com a finalidade para a comunidade acadêmica conhecer a biblioteca. O Conceito de marketing geralmente é associado a instituições com fins lucrativos é proveniente da área de Administração, não sendo muito discutido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Porém, a biblioteca precisa ser utilizada pelos seus usuários, a comunidade acadêmica deve reconhecer a biblioteca como um local de propagação da informação científica, troca de conhecimento e um espaço de convivência. Muitos usuários desconhecem o papel da biblioteca, desconhecem as bases de dados científicas, os produtos e serviços oferecidos na própria unidade de informação.

“O YouTube, que hoje é um rico celeiro de formadores de opinião, já se tornou também um polo de difusão e divulgação de conteúdo científico com muitos canais voltados para o conteúdo escolar e acadêmico em diversos níveis de complexidade” (Bezerra, 2020). O autor afirma que a gratuidade do acervo do YouTube é um fator positivo, tendo em vista que para reproduzir seus vídeos em meios acadêmicos é necessário apenas o básico, ou seja, um laptop conectado à internet e um projetor de imagem, uma vez que, não sendo necessário assinatura ou pagamento ou direitos autorais por parte dos usuários, já que se está sendo reproduzido a partir de um conteúdo original e disponibilizado pelo próprio criador.

Muriel-Torrado e Gonçalves (2017) ressaltam a importância do bibliotecário como criador de conteúdo. Os profissionais da informação têm a informação como o centro da sua prática profissional, sendo o mais importante transmitir a informação científica para os seus usuários. Na demanda pela inovação, compartilhar a informação, apresentar seus produtos e serviços aos usuários, através de uma ação bem desenvolvida pode resultar em uma cultura social capaz de ressaltar ainda mais o papel do bibliotecário. Atualmente a informação, necessita de um suporte para ser veiculada e assimilada pelos usuários, a exemplo, os suportes das mídias audiovisuais representa uma grande chance de compartilhar informação e gerar maior engajamento dos usuários com os produtos e serviços ofertados por uma biblioteca.

A utilização do canal de YouTube pelas bibliotecas universitárias é considerado um serviço de inovação, configura-se como uma estratégia de marketing digital para reforçar a imagem da biblioteca perante os usuários, e sociedade.

Pressupõe-se que as bibliotecas universitárias podem explorar essa mídia para fidelizar seus usuários e ampliar sua atuação no ambiente digital, pois limitar-se ao espaço físico e a tutoriais em arquivos Portable Document Format (PDF) pode fortalecer estigmas de bibliotecas desconectadas com a realidade do mundo pós-pandemia (Trevisol Neto *et al.*, 2023, p. 3).

Os autores constatarem que o uso do YouTube por bibliotecas universitárias intensificou-se durante a pandemia de COVID-19, configurando-se como exemplos de inovação de processo e inovação de marketing. A inovação de processo aparece na produção de vídeos para capacitação e treinamento, além de adaptações internas, como o trabalho remoto. Já a inovação de marketing ocorre quando esses vídeos são usados para divulgar serviços e atrair usuários, fortalecendo a presença digital da biblioteca. Assim, a plataforma tornou-se um recurso estratégico para ampliar o alcance, aproximar o público-alvo e valorizar a produção acadêmica.

Sobre o *marketing* em bibliotecas, Amaral (2011) ressalta que o marketing em unidades de informação se destaca como um processo estratégico fundamental para identificar, compreender e satisfazer as necessidades informacionais dos usuários. O marketing atua promovendo uma troca eficaz entre os recursos informacionais e os serviços oferecidos por essas instituições e os públicos a qual se destina. Enfatiza-se o canal do YouTube das bibliotecas como uma importante estratégia de marketing para atrair e reter os usuários.

Para discutir como as bibliotecas universitárias têm utilizado o YouTube, nota-se a existência de trabalhos e relatos tanto no cenário nacional quanto no internacional. No Brasil, essa temática ainda carece de publicações, tem-se uma lacuna de pesquisa na Biblioteconomia e na Ciência da Informação. Nesse contexto, destaca-se o trabalho de Trevisol Neto *et al.* (2023), que realizou um levantamento em 110 universidades, localizando 57 canais de bibliotecas federais e estaduais, sua amostra foi composta pelos canais com mais de 1.000 inscritos, totalizando 14 canais, incluindo o canal a qual se desdobra este estudo, o canal Bibliotecas.UFF. A partir dos dados dos autores, coletados na primeira quinzena de julho de 2022 no YouTube, temos um panorama do início do canal Bibliotecas.UFF, o qual apresentou os seguintes indicadores: 50 vídeos postados, 18.334 visualizações, 1010 inscritos e 5 *playlists*.

A partir das considerações acima, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do canal do YouTube das Bibliotecas UFF. Criado em 13 de maio de 2020 pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com o GT - Mídias Sociais (composto por bibliotecários do sistema), o canal www.youtube.com/@SistemadeBibliotecasUFF foi desenvolvido para apresentar as bibliotecas da instituição, oferecer orientações de pesquisa e

tutoriais de uso de recursos e ferramentas, além de facilitar o acesso ao acervo. Sua finalidade é informar os usuários, aproximar a comunidade acadêmica e fortalecer o papel social da biblioteca universitária na formação crítica e cidadã.

2 Metodologia

Metodologicamente esta pesquisa se caracteriza pelo caráter exploratório, teor quali quanti-qualitativo, a pesquisa consistiu na extração das informações do canal, como número de visualizações e inscritos, quantidade de vídeos, estatística da plataforma do YouTube e print de imagens, em que foram extraídos indicadores disponibilizados pela própria plataforma de vídeos. A pesquisa foi realizada no período de 13 de maio de 2020 até o início de agosto de 2025. O canal das Bibliotecas UFF apresenta vídeos e lives como: orientações de uso do acervo e serviços, treinamentos de acesso a base de dados científicas, normalização de trabalhos acadêmicos, palestras e oficinas sobre acesso aberto e diversos outros temas, eventos como: Somos + UFF (acolhimento estudantil) e Agenda Acadêmica.

As Bibliotecas da Universidade Federal Fluminense são vinculadas à Superintendência de Documentação e possuem como missão: organizar, preservar, dar acesso à informação e fornecer produtos e serviços que apoiem as atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFF. As vinte e nove (29) Bibliotecas da UFF estão distribuídas pela cidade de Niterói e em outros oito (8) municípios do Estado do Rio de Janeiro, atendendo aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Educação Infantil da UFF (Bibliotecas UFF, 2025). Este canal é gerenciado pelo Sistema de Bibliotecas da Superintendência de Documentação (SDC) da Universidade Federal Fluminense. No contexto pandêmico, em 2020 os bibliotecários da UFF sentiram a necessidade de reconfigurar o seu trabalho de modo a participar mais ativamente na divulgação dos seus produtos e serviços na internet.

Nesse sentido os bibliotecários criaram o canal www.youtube.com/@SistemadeBibliotecasUFF, em 13 de maio de 2020. Nos resultados vamos apresentar indicadores retirados da página do canal e obtidos com o gerenciador do canal (CBI), como a quantidade de vídeos postados, número de inscritos, vídeos mais visualizados e a playlist.

3 Resultados

Considerando que o YouTube foi criado em 2005 e que, a partir de 2011, às bibliotecas universitárias brasileiras passaram a se apropriar dessa plataforma para a promover seus serviços, com canais que ganharam relevância sobretudo durante o período de distanciamento

social (Trevisol Neto *et al.*, 2023), observa-se que a criação do canal Bibliotecas UFF, em maio de 2020, insere-se nesse movimento de expansão digital. Desenvolvido como resposta estratégica às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, o canal buscou manter o vínculo com a comunidade acadêmica por meio da ampliação da comunicação, da visibilidade dos serviços e do suporte a estudantes, docentes e pesquisadores no acesso e uso de recursos informacionais, promovendo, assim, capacitações e ações educativas em um contexto integralmente remoto.

A iniciativa contou com o engajamento de um Grupo de Trabalho (GT), formado por bibliotecários de diferentes unidades, de forma colaborativa, que se dedicou à criação, planejamento de conteúdo e produção dos primeiros vídeos. As primeiras publicações trouxeram tutoriais sobre acesso ao Portal de Periódicos Capes, apresentação do Sistema de Bibliotecas e Arquivos da Universidade Federal Fluminense, Normas Técnicas, Catálogo on-line. Até o dia 05 de agosto de 2025, o canal no YouTube conta com 2 mil inscritos, 93 vídeos e 48.080 visualizações (Figura 1).

Figura 1 - Página inicial do canal Bibliotecas UFF



Fonte: www.youtube.com/@SistemadeBibliotecasUFF, 2025.

Com 93 vídeos publicados até agosto de 2025, o que corresponde a uma média aproximada de 19 vídeos por ano, desde a sua criação em maio de 2020, o canal Bibliotecas UFF evidencia um uso consistente do YouTube como ferramenta estratégica de comunicação e divulgação no

ambiente digital. Esse volume de produções demonstra não apenas o interesse em explorar o potencial da plataforma, mas também o investimento contínuo de esforços na criação de conteúdos relevantes para a comunidade acadêmica.

Para ampliar seu alcance, a Coordenação de Bibliotecas promoveu a divulgação do canal nos sites vinculados ao Sistema de Bibliotecas e, de forma colaborativa, as unidades passaram a compartilhar o *link* em outras mídias, fortalecendo a visibilidade e o engajamento com o público. Conforme, Muriel-Torrado e Gonçalves (2017), mais do que estar presente nas mídias digitais, é essencial produzir material de qualidade, interagir com o público e analisar indicadores como curtidas, visualizações e comentários, de modo a orientar o planejamento de ações e aprimorar a oferta de conteúdo.

A definição das temáticas abordadas no canal foi orientada pelas demandas mais recorrentes da comunidade acadêmica e pelas necessidades identificadas pelos bibliotecários em seus atendimentos, mesmo à distância. Os conteúdos foram pensados para atender tanto a questões práticas do dia a dia universitário, como a exemplo a normalização de trabalhos acadêmicos, uso de bases de dados, e acesso remoto ao acervo digital, quanto para divulgar os serviços e projetos desenvolvidos pelas Bibliotecas da UFF. O canal passou a ser um importante instrumento de comunicação institucional, promovendo a visibilidade das ações das bibliotecas e fortalecendo o relacionamento com os usuários. As capacitações ofertadas, muitas delas em formato de lives, permitiram a interação em tempo real com o público, o que aumentou o alcance e a participação ativa da comunidade. Para viabilizar essas transmissões ao vivo, foi utilizado o estúdio virtual *StreamYard*, integrado ao YouTube, o que garantiu qualidade na apresentação dos vídeos e facilitou o trabalho colaborativo entre os integrantes do grupo de trabalho.

Essa experiência inicial foi fundamental não apenas para garantir a continuidade dos serviços durante o período de distanciamento social, mas também para abrir caminho para uma presença digital mais estruturada e permanente da biblioteca. O canal consolidou-se como um espaço de apoio pedagógico e difusão da informação, integrando-se ao cotidiano acadêmico e ampliando o alcance das ações da biblioteca para além dos muros da universidade.

Nos canais do YouTube, a utilização de playlists representa uma estratégia eficiente para agrupar vídeos de acordo com a similaridade temática, permitindo uma organização lógica que remete às práticas de classificação próprias da área de Biblioteconomia. Essa forma de estruturação auxilia na disposição ordenada do acervo digital e favorece a localização rápida dos conteúdos pelo público. Verifica-se que os canais com maior número de inscritos costumam empregar esse recurso de maneira sistemática, o que aprimora a experiência de navegação, amplia a visibilidade das produções e otimiza o acesso às informações disponibilizadas. (Trevisol

Neto *et al.*, 2023). Em agosto de 2025, constatou-se que já foram criadas 17 playlists no canal (Figura 2), entre as quais se destacam ‘Lives Sistema de Bibliotecas UFF’, com 13 vídeos, e ‘Currículo Lattes’, com 11 vídeos.

Figura 2 - Playlist do canal do Bibliotecas UFF (2025)

The screenshot displays the YouTube channel 'Bibliotecas UFF' with the following playlists:

- Agenda Acadêmica 2024 | Bibliotecas UFF** (3 vídeos, 19x views)
- Agenda Acadêmica 2023 | Bibliotecas UFF** (4 vídeos)
- I Ciclo de Treinamentos de Bases de Dados UFF** (8 vídeos)
- Conhecendo as Bibliotecas UFF** (2 vídeos)
- Somos + UFF 2023.2** (5 vídeos)
- Somos + UFF - Semana de Acolhimento Bibliotecas.UF...** (6 vídeos)
- Biblioteca da Escola de Enfermagem (BENF/UFF)** (3 vídeos)
- Biblioteca do Instituto de Geociências (BIG/UFF)** (1 vídeo)
- Biblioteca Central do Valonguinho (BCV/UFF)** (3 vídeos)
- Agenda Acadêmica das Bibliotecas da UFF 2022** (7 vídeos, 16x views)
- Semana de Acolhimento Estudantil das Bibliotecas d...** (6 vídeos)
- Fake News e desinformação: Saiba mais** (5 vídeos)
- Circulação e Referência na UFF** (3 vídeos)
- Lives Sistema de Bibliotecas UFF** (13 vídeos, 16x views)
- Interior UFF - campi fora de sede** (5 vídeos)
- Currículo Lattes** (11 vídeos, 38x views)
- Catálogo Online - como usar** (7 vídeos, 23x views)

Ao comparar o trabalho “Bibliotecas universitárias públicas no YouTube: métricas dos canais” (Trevisol Neto *et al.*, 2023), o levantamento feito em julho de 2022, com os dados mais recentes do presente trabalho (2025), é possível notar um crescimento significativo do canal da Bibliotecas UFF. Em pouco mais de dois anos, o número de vídeos publicados aumentou de 50 para 93, um acréscimo de quase 50%. O total de visualizações mais que duplicou, passando de 18.334 para 47.643, enquanto a base de inscritos dobrou, alcançando a marca de 2 mil. O canal também expandiu sua organização de conteúdo, com o número de playlists subindo de 5 para 17.

A seguir apresentamos os 10 vídeos mais visualizados no canal do YouTube Bibliotecas UFF entre 13 de maio de 2020 e 5 de agosto de 2025, dos quais destacam conteúdos ricos em informação e cultura. A maioria desses vídeos foi postada entre 2020 e 2021, período em que o canal ganhou maior visibilidade e engajamento. Os vídeos mais populares incluem apresentações sobre uso de bases de dados, dicas para estudantes e registros de palestras, refletindo o interesse crescente da comunidade acadêmica e do público geral pela oferta educativa das bibliotecas da Universidade Federal Fluminense.

Conforme o Quadro 1, os três vídeos com maior visualização foram postados no ano de 2020. Cujo o primeiro vídeo foi: “Busca pela Medline”, postado em 2020, obteve 5,1 mil visualizações, este tutorial oferece orientações sobre como realizar buscas na Medline, uma das principais bases de dados na área da saúde. Em segundo lugar, o vídeo: “Como encontrar um Currículo Lattes”, postado em 2020, obteve 2,8 mil visualizações, este tutorial oferece orientações sobre como localizar e acessar currículos na Plataforma Lattes. E em terceiro lugar, o vídeo “Como gerar sua ficha catalográfica automaticamente na UFF pelo FICAON”, postado em 2020 e com 2,1 mil visualizações, este tutorial orienta alunos da Universidade Federal Fluminense sobre como utilizar o sistema FICAON para gerar automaticamente a ficha catalográfica, documento essencial para a elaboração de trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações e teses. Esses três vídeos apresentam ferramentas essenciais para pesquisadores e estudantes, pois facilitam o acesso a bases de dados, recursos de pesquisa e normas acadêmicas fundamentais, contribuindo diretamente para o aprimoramento da qualidade dos trabalhos científicos e para o desenvolvimento da carreira acadêmica. Além disso, eles promovem autonomia e eficiência na busca e organização da informação, o que é indispensável em ambientes universitários.

Quadro 1 - Vídeos mais visualizados do canal Bibliotecas UFF até 05 de agosto de 2025

	1º Busca pela Medline 5,1 mil visualizações Ano 2020		6º Acesso ao Portal de Periódicos Capes via Cafe para UFF 961 visualizações Ano 2020
	2º Como encontrar um Currículo Lattes 2,8 mil visualizações Ano 2020		7º Conheça a Biblioteca Central do Valonguinho (BCV/SDC/UFF) 775 visualizações Ano 2021
	3º Como gerar sua ficha catalográfica automaticamente na UFF pelo FICAON 2,1 mil visualizações Ano 2020		8º Exposição virtual: 50 anos de história da Superintendência de Documentação da UFF 611 visualizações Ano 2020
	4º Busca de Normas Técnicas - Catálogo online UFF 1,7 mil visualizações Ano 2020		9º Conversando Sobre Biblioteca Virtual em Saúde BVS 591 visualizações Ano 2021
	5º Usabilidade da Biblioteca Virtual Pearson para UFF 1,1 mil visualizações Ano 2020		10º Apresentação da Biblioteca de Economia, UFF, Niterói 489 visualizações Ano 2021

Fonte: elaborada pelas próprias autoras com dados do canal, 2025.

A análise quantitativa dos dados referentes ao canal Bibliotecas UFF no YouTube, apresentados a seguir, na figura 3, permite visualizar de forma clara a evolução do número de vídeos postados, de visualizações e de inscritos acumulados ao longo dos 5 anos de existência. Esses indicadores são essenciais para compreender o alcance das ações de comunicação e a eficácia das estratégias adotadas pela Coordenação de Bibliotecas, juntamente com as suas unidades, na consolidação de sua presença digital. Ressalta-se que os dados dos gráficos foram solicitados ao gestor do canal, gerido pelo setor Seção de Gerenciamento de Recursos Informacionais (SGRI) pertencente ao quadro da CBI. Os dados foram retirados das estatísticas da plataforma YouTube, e abrangem o período de 13 de maio de 2020 até 15 de agosto de 2025,

em planilha Excel e recebidos por e-mail, assegurando a confiabilidade e a rastreabilidade das informações analisadas.

Figura 3 - Indicadores de desempenho do canal Bibliotecas UFF (2020-2025)



Fonte: elaborado pelas próprias autoras, a partir de dados fornecidos pelo gestor do canal, 2025.

Os gráficos acima mostram uma trajetória de altos e baixos ao longo do período de 2020 a 2024. A dinâmica entre a produção de conteúdo e o engajamento do público não é linear, mas sugere uma relação de causa e efeito, especialmente em determinados períodos. A produção de vídeos foi mais intensa em 2020, com 29 vídeos, e em 2023, com 25 vídeos. Houve uma queda

significativa em 2021 (16 vídeos), seguido por uma pequena recuperação em 2022 (17 vídeos) e um pico em 2023. O ano de 2024 marca uma forte desaceleração, com apenas 6 vídeos postados, o menor número do período analisado.

Com relação ao gráfico das visualizações, este apresenta um comportamento bastante similar ao de inscritos, mas com uma queda drástica logo no início. O ano de 2020 teve o maior número de visualizações (21.351), possivelmente impulsionado pelo grande volume de vídeos e talvez por um contexto marcado pela situação mundial COVID-19, onde havia uma maior demanda por conteúdo on-line, visto ser o período pandêmico, onde as pessoas ficavam mais em casa assistindo as lives e treinamentos como forma de qualificar-se profissionalmente. Nos anos de 2022 e 2023 as visualizações se estabilizaram, mantendo-se em um patamar semelhante (7.721 e 7.706, respectivamente), apesar do pico de produção em 2023. Em 2024, há um grande declínio no número de visualizações (2.249), refletindo diretamente a baixa produção de vídeos.

Quanto ao número de inscritos temos uma trajetória de queda, com picos de recuperação. O maior número de inscritos ocorreu em 2020, com 363 inscritos no canal. Um pico de recuperação é notado em 2022, com 337, mesmo com a produção de vídeos se mantendo estável. Isso sugere que os vídeos postados naquele ano podem ter sido de grande relevância ou que o engajamento foi impulsionado por outros fatores. Após o pico do ano de 2022, o número de inscritos volta a cair em 2023 (210) e, de forma mais acentuada, em 2024 (94).

A análise conjunta dos gráficos sugere que a quantidade de vídeos postados tem uma influência significativa nas visualizações, mas não necessariamente nos inscritos. A queda na produção de 2024 impactou diretamente tanto as visualizações quanto o número de novos inscritos. O comportamento de 2022, onde o número de inscritos cresceu consideravelmente sem um aumento proporcional na produção, indica que a qualidade ou o tipo de conteúdo podem ter sido mais relevantes do que a quantidade para atrair novos seguidores naquele período. Em resumo, a consistência na produção é importante, mas o conteúdo estratégico e de alta relevância é fundamental para o crescimento sustentável do canal.

Durante o período analisado, o canal Bibliotecas UFF realizou um total de 59 transmissões ao vivo, destacando-se como um importante canal de disseminação de conhecimento científico e acadêmico. Entre essas transmissões, cinco vídeos ultrapassaram a marca de mil visualizações, evidenciando temas de grande interesse e engajamento por parte da comunidade acadêmica. O quadro 2 apresenta os vídeos mais assistidos, que foram provenientes de transmissões ao vivo.

Quadro 2 - Destaques das transmissões ao vivo mais visualizadas (2020-2025)

TEMÁTICA “AGENDA ACADÊMICA 2023”	
Educação e divulgação científica 1,3 mil visualizações - 2023	abordou estratégias para ampliar o impacto da ciência na sociedade.
Dicas para o preenchimento da produção no Currículo Lattes 1,2 mil visualizações - 2022	fundamental para pesquisadores aprimorarem a apresentação de suas contribuições acadêmicas.
Bibliometria e Cientometria: conceitos e aplicações 1,1 mil visualizações - 2022	elucidou métricas e análises essenciais para a avaliação da produção científica.
LIVES COM MAIOR DESTAQUE	
Gerenciador de referências Zotero 1,3 mil visualizações - 2020	ensinando o uso de uma ferramenta para organização e gerenciamento bibliográfico.
Estratégias de busca avançadas em bases de dados de saúde 1,1 mil visualizações - 2020	capacitou os participantes a otimizar suas pesquisas em fontes especializadas.

Fonte: elaborado pelas próprias autoras, 2025.

Conforme Muriel-Torrado e Gonçalves (2017), a presença efetiva das bibliotecas nas mídias digitais não se limita à disponibilidade de canais, mas envolve a oferta de conteúdos relevantes que estimulem a participação e o diálogo com os usuários. Nesse sentido, as transmissões ao vivo mais visualizadas no canal Bibliotecas UFF ilustram como estratégias de comunicação síncrona, associadas à interatividade, podem ampliar o alcance das ações e fortalecer o vínculo com a comunidade acadêmica.

Esses resultados evidenciam o papel fundamental dos bibliotecários em promover a capacitação técnica, estimular a prática da pesquisa e valorizar a produção científica, fortalecendo não apenas a comunidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense, mas também a sociedade em geral, já que seu conteúdo é de acesso público. Assim, o canal Bibliotecas UFF reafirma a relevância das bibliotecas como espaços de inovação, diálogo e democratização do conhecimento, contribuindo assim, de forma significativa para ampliar a circulação das informações científicas e aproximar a universidade da sociedade.

A crescente valorização da formação, da capacitação e do desenvolvimento de habilidades informacionais e de pesquisa tem se refletido na maior visibilidade de vídeos com esse enfoque. Durante a pandemia, as bibliotecas intensificaram sua presença digital e passaram a utilizar o YouTube como espaço de mediação, transferindo para a plataforma parte de suas atividades presenciais. Essa expansão revela um movimento estratégico das bibliotecas em explorar novos

espaços de mediação e aprendizagem, indicando caminhos promissores para a consolidação de práticas inovadoras de comunicação e de promoção do acesso à informação. Nesse cenário, surgem também outros canais que oferecem conteúdos semelhantes ou distintos, voltados a públicos de interesse próximo.

4 Considerações finais

No cenário da informação digital, as bibliotecas universitárias desempenham um papel estratégico ao incorporar ferramentas inovadoras que ampliam o acesso e a disseminação do conhecimento. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar o canal Bibliotecas.uff, considerando seu papel no desenvolvimento de novas formas de interação e comunicação com a comunidade acadêmica, a partir da interpretação de métricas de visualização na plataforma YouTube. Partiu-se da necessidade de compreender como a Biblioteca da UFF se apropria dessa mídia social para ofertar conteúdos voltados à capacitação e ao treinamento.

Para isso, realizou-se o mapeamento do canal, contemplando dados sobre número de inscritos, visualizações, playlists, vídeos publicados, ano de criação e vídeos mais influentes. Essa análise permitiu discutir o potencial do YouTube como estratégia para ampliar o alcance e a efetividade dos serviços de informação prestados pela biblioteca. Observou-se que a plataforma possibilita não apenas a diversificação dos formatos de comunicação, mas também a aproximação com diferentes públicos, atendendo demandas de formativas de maneira flexível e acessível, superando barreiras geográficas e temporais e reforçando o papel social e educativo da instituição no ambiente digital.

Os resultados do levantamento evidenciam que a produção e difusão de conteúdos digitais não apenas reforçam a presença da biblioteca no ambiente virtual, mas também ampliam seu impacto social e acadêmico. O canal Bibliotecas UFF consolida-se, assim, como um exemplo de inovação na oferta de serviços informacionais, alinhado às transformações do cenário digital e às necessidades emergentes da comunidade universitária e da sociedade em geral.

No que tange o canal das Bibliotecas UFF, constata-se que o maior número de visualizações do canal foi no período de 2020 e 2021, ano de criação do canal e período pandêmico, era maneira pela qual os usuários tinham acesso à informação científica. Os vídeos mais visualizados foram: Buscas pela Medline, como montar um Currículo Lattes, como gerar sua ficha catalográfica, normas técnicas, pesquisa no Portal de Periódicos da Capes. Sendo mais consultados os vídeos de pesquisa bibliográfica. O canal no YouTube das Bibliotecas da UFF constitui uma importante ferramenta de aprendizagem para os usuários, sendo considerada

uma nova forma na internet de transmissão da informação científica e educação continuada para a comunidade acadêmica e sociedade. O número de visualizações ressalta a alta utilização do canal. A biblioteca universitária reconfigura seus produtos e serviços, através do canal no YouTube, configurando-se como uma estratégia de marketing digital da informação.

Referências

AMARAL, Sueli Angélica. Marketing da informação: abordagem inovadora para entender o mercado e o negócio da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40 n. 1, p.85-98, jan./abr., 2011.

BEZERRA, Francisco Thiago dos Santos. **O youtube e suas influências positivas e negativas no aprendizado de história no ensino médio**. 2020. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Estratégias Didáticas para Educação Básica com uso de TIC, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, 2020.

BIBLIOTECAS.UFF. **Quem somos**. 2025. Disponível em: <https://bibliotecas.uff.br/quem-somos/>. Acesso em: 5 ago. 2025.

MURIEL-TORRADO, Enrique; GONÇALVES, Márcio. Youtube nas bibliotecas universitárias brasileiras: quem, como e para o que é utilizado. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 4, p. 98-113, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22539>. Acesso em: 7 jul. 2025.

TREVISOL NETO, O.; CÂNDIDO, A. C.; REBOUÇAS NASCIMENTO, M.; MACHADO BORGES SENA, P.; DORNELLES, D. Bibliotecas universitárias públicas no YouTube: métricas dos canais . **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. 127026, 2023. DOI: 10.1590/1808-5245.29.127026. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/127026>. Acesso em: 7 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **BIBLIOTECAS UFF**. YouTube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UckKv4NEHLkW6YFrLCc4d_uw. Acesso em: 5 ago. 2025.